

Mapa Estratégico da Indústria da PARAÍBA



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor

Mário Sérgio Carraro Telles
Diretor Adjunto

Diretoria de Relações Institucionais

Roberto de Oliveira Muniz
Diretor

Diretoria Jurídica

Alexandre Vitorino Silva
Diretor

Diretoria Corporativa

Cid Carvalho Vianna
Diretor

Diretoria de Comunicação

Andre Nascimento Curvello
Diretor

Serviço Social da Indústria - SESI

Fausto Augusto Junior
Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Diretor

Paulo Mol Junior
Diretor-Superintendente

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho
Diretor-Geral

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente do Conselho Superior

IEL – Núcleo Central

Ricardo Cavalcante
Diretor Institucional

Sarah Saldanha
Superintendente

Mapa Estratégico da Indústria da PARAÍBA

MAPA ESTRATÉGICO 2025
DA INDÚSTRIA 2032

O CAMINHO PARA A NOVA INDÚSTRIA

© 2026. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

C748m

Confederação Nacional da Indústria.

Mapa estratégico da indústria da Paraíba / Confederação Nacional da
Indústria. – Brasília : CNI, 2026.

45 p. : il.

1. Mapa Estratégico da Indústria 2. Indústria Brasileira 3. Desenvolvimento e Crescimento I. Título.

CDU: 338.45

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br



APRESENTAÇÃO

O Mapa Estratégico da Indústria traz uma agenda ambiciosa de competitividade para a indústria brasileira. Os objetivos lá listados contam com a união de esforços da CNI e do dinamismo estratégico das federações.

O estado da Paraíba, em sua singular heterogeneidade, encara desafios específicos que vão desde a evolução de infraestruturas importantes e formação de mão de obra até o alinhamento de práticas de inovação com as necessidades reais da indústria e da sociedade.

Ao enfrentar estas singularidades, a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB/PB) desempenha um papel crucial, não só ao estimular a melhoria contínua do marco legal ambiental e regulatório, mas também ao fortalecer setores-chave como têxtil, calçados, energia verde, alimentos e turismo. Este engajamento é modelo e estímulo para a indústria em todo o Brasil.

É com essa percepção das demandas únicas e a busca por soluções focadas que o “MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DA PARAÍBA” se tornará uma ferramenta valiosa, desdobrando-se em uma agenda construída por e para o estado, de mãos dadas com a agenda nacional da CNI, assegurando o progresso contínuo e o impulsionamento da competitividade industrial na próxima década e além.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
Mapa Estratégico da Indústria 2025-2032: O Caminho para a Nova Indústria.....	9
Visão de Longo Prazo - A Indústria e o País que Queremos em 2032	11
Mapa Estratégico da Indústria da Paraíba	12
1 AMBIENTE DE NEGÓCIOS.....	13
1.1 Ambiente Regulatório	13
1.2 Segurança Jurídica	13
1.3 Governança	14
1.4 Desburocratização.....	14
1.5 Segurança Pública e Defesa do Estado	14
2 AMBIENTE ECONÔMICO.....	16
2.1 Macroeconomia e Investimento.....	16
2.2 Financiamento	17
2.3 Tributação.....	18
2.4 Desenvolvimento Regional	19
3 BAIXO CARBONO E RECURSOS NATURAIS.....	20
3.1 Recursos Naturais	20
3.2 Descarbonização	21
3.3 Economia Circular	21
4 COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL	23
4.1 Competitividade do Comércio Exterior Brasileiro	23
4.2 Eliminação de Barreiras à Exportação	24
4.3 Acordos Internacionais.....	24
4.4. Comércio justo	24
4.5. Investimento externo	24
5 DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO	26
5.1 Relações de Trabalho	26
5.2 Saúde e Segurança.....	27
5.3 Previdência	27
5.4 Diversidade, Equidade e Inclusão.....	28
5.5 Acesso à Cultura e ao Desporto	29





6 DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	30
6.1 Desenvolvimento Produtivo.....	30
6.2 Ciência, Tecnologia e Inovação.....	31
6.3 Produtividade e Inovação nas Empresas	32
7 EDUCAÇÃO	34
7.1 Educação Básica.....	34
7.2 Educação Profissional e Superior.....	35
8 INFRAESTRUTURA	38
8.1 Energia	38
8.2 Transporte e Logística.....	39
8.3 Mobilidade Urbana.....	40
8.4 Saneamento.....	40
8.5 Infraestrutura Digital.....	41
AGRADECIMENTOS.....	42



INTRODUÇÃO

MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032: O CAMINHO PARA A NOVA INDÚSTRIA

O Mapa Estratégico da Indústria é um documento que apresenta uma visão de longo prazo para o desenvolvimento e o crescimento da indústria brasileira, a partir da identificação dos principais fatores que afetam a sua competitividade.

O Mapa apresenta os principais fatores de competitividade da indústria brasileira, sendo flexível para acomodar futuras transformações. Organizado em formato de mandala, o mapa não estabelece hierarquia entre os fatores e enfatiza sua interconexão. Oito fatores-chave foram identificados, desdobrados em temas prioritários, cada um com descrições de problemas, possíveis soluções e benefícios esperados. Metas para 2032 são estabelecidas, juntamente com indicadores e iniciativas necessárias para atingir essas metas, oferecendo um plano adaptável para orientar a competitividade da indústria nos próximos anos.

Cada um desses fatores está interconectado e desempenha um papel fundamental no sucesso da indústria brasileira.

Cada um dos fatores-chave estão intrinsecamente ligados e formam uma rede complexa. A melhoria em um desses fatores pode ter impactos positivos em outros, destacando a importância de uma abordagem integrada e estratégica para impulsionar o setor industrial do país.

FATORES-CHAVE PARA A COMPETITIVIDADE

Foram identificados oito fatores-chave para a competitividade da indústria brasileira na próxima década, que traçam o caminho para a nova indústria que desejamos. Tais fatores-chave se desdobram em temas prioritários. Para cada tema prioritário, o Mapa apresenta uma breve descrição do problema a ser enfrentado, sugere possíveis soluções e indica os benefícios esperados ao seguirmos na direção recomendada. São elencados objetivos dentro de cada tema prioritário, com indicadores e metas para 2032, que direcionam para onde a indústria gostaria de ver esses indicadores evoluindo ao longo da década. Da mesma forma, são apresentadas as iniciativas necessárias para cada objetivo. São os caminhos que precisam ser percorridos, com ações concretas ao longo dos anos, para que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

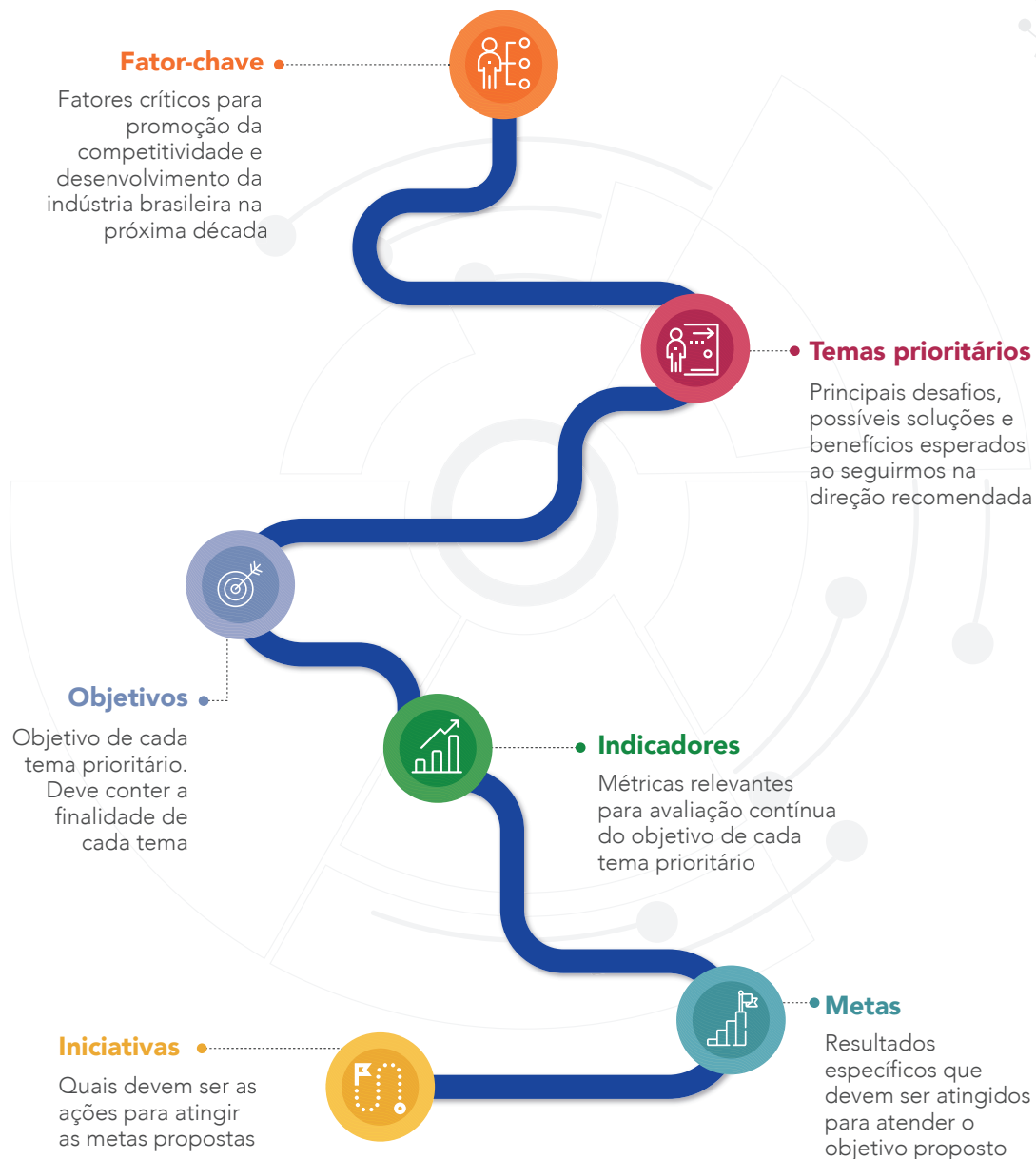


MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032

O caminho para a nova indústria



- 8** FATORES-CHAVE
- 32** TEMAS PRIORITÁRIOS
- 96** OBJETIVOS
- 342** INICIATIVAS



VISÃO DE LONGO PRAZO - A INDÚSTRIA E O PAÍS QUE QUEREMOS EM 2032

Até 2032, a indústria no Brasil terá avançado significativamente, graças a esforços conjuntos entre o governo e o setor privado, focados na descarbonização e digitalização, elevando sua participação no cenário global. Novas políticas incentivarão setores promissores como as energias renováveis, a bioeconomia e a economia circular, garantindo um crescimento econômico sustentável.

A adoção de avanços tecnológicos, incluindo IoT, IA, robótica e automação, aumentará a eficiência industrial e a inovação de produtos, acompanhada pela expansão da infraestrutura digital, diminuindo disparidades e estimulando o crescimento econômico por todo país.

A força de trabalho da indústria se beneficiará de políticas educacionais voltadas para as necessidades do setor, incluindo desenvolvimento profissional contínuo e atenção à saúde dos trabalhadores.



Para concretizar essa visão, uma ação coordenada entre setor público e setor privado é essencial, visando redução do Custo Brasil, reforma tributária e outras medidas que alinhem o país às melhores práticas internacionais, promovendo um ambiente favorável a investimentos. O Mapa Estratégico é um plano que orienta para essa nova fase industrial, sublinhando a importância da colaboração entre todos os envolvidos.

MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DA PARAÍBA

A Paraíba desbrava novos caminhos para o desenvolvimento econômico com a regionalização do Mapa Estratégico da Indústria, estabelecendo um modelo de atuação estratégica em parceria com a CNI.

Desde o início do projeto, foram realizadas oficinas técnicas nos temas relacionados aos fatores-chave do

Mapa Estratégico, tais como ambiente econômico, baixo carbono e educação. Esse esforço colaborativo incluiu entrevistas com lideranças locais e identificação de ações da FIEPB alinhadas às metas estratégicas. O comprometimento conjunto resultou em 216 iniciativas focadas em impulsionar a competitividade local.

VISÃO GERAL DAS INICIATIVAS E AÇÕES DA PARAÍBA

Fator-chave	Iniciativas do Mapa Estadual
Ambiente de negócios	14
Ambiente econômico	30
Baixo carbono e recursos naturais	23
Comércio e integração internacional	15
Desenvolvimento humano e trabalho	30
Desenvolvimento produtivo, tecnologia e inovação	39
Educação	31
Infraestrutura	34
TOTAL	216



1 AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Promover um ambiente de negócios que favoreça o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável passa pela garantia de instituições – incluindo segurança pública e defesa do Estado – regramentos estáveis, transparentes e previsíveis, bem como pela capacidade de formulação de instrumentos eficientes para resolução de conflitos.



1.1 AMBIENTE REGULATÓRIO

 **Objetivo:** Melhorar a qualidade regulatória.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Implantar padronização em exigências municipais.
- Criar a “Casa do Empreendedor Industrial” centralizando licenciamentos, registros e acesso a incentivos.
- Criar câmara de arbitragem para resolução de contenciosos envolvendo empresas do estado.

1.2 SEGURANÇA JURÍDICA

 **Objetivo:** Elevar a segurança jurídica.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Firmar acordos entre o judiciário estadual e o setor produtivo para garantir estabilidade contratual e reduzir inseguranças jurídicas.

 **Objetivo:** Aumentar a efetividade dos mecanismos alternativos de resolução de conflito.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Criar varas ou câmaras especializadas em direito empresarial e mediação de conflitos empresariais.



1.3 GOVERNANÇA

 **Objetivo:** Melhorar a eficácia do setor público.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Aprimorar práticas de governança corporativa e pública para elevar a eficiência, integridade e transparência na gestão de instituições e empresas.

 **Objetivo:** Ampliar a transparência do poder público.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Ampliar a atuação institucional da federação para facilitar a criação de modelos de governança e de cômplice adaptados às realidades dos governos estadual e municipais.

 **Objetivo:** Aperfeiçoar a governança corporativa e do sistema de *compliance* no setor privado.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Implementar sistema online integrado para monitorar processos de incentivos fiscais, alvarás e licenciamentos, permitindo acompanhamento em tempo real.

1.4 DESBUROCRATIZAÇÃO

 **Objetivo:** Reduzir o excesso de procedimentos burocráticos que afetam o ambiente de negócios.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Implantar um balcão único digital para registro e regularização de indústrias, conectando prefeituras, Receita Estadual e órgãos ambientais.

1.5 SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO ESTADO

 **Objetivo:** Reduzir custos sociais e econômicos decorrentes da insegurança pública.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fortalecer a presença das forças de segurança com foco preventivo nas áreas industriais.

 **Objetivo:** Reduzir o número de roubos de carga.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Instalar pontos avançados de vigilância integrada em regiões com maior incidência de crimes logísticos.
- Criar protocolos de resposta rápida entre transportadoras, polícias e federações.
- Ampliar a articulação entre órgãos civis e militares para reduzir exploração ilegal, criminalidade organizada e perda de controle sobre cadeias produtivas estratégicas.



Objetivo: Aumentar a cibersegurança no Brasil.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Avançar na digitalização com protocolos mínimos de cibersegurança em sistemas públicos para eliminar a vulnerabilidade a ataques e sequestro de dados.



2 AMBIENTE ECONÔMICO

O ambiente econômico molda o contexto da atividade industrial, sendo fator central para a modernização do setor.



2.1 MACROECONOMIA E INVESTIMENTO

Objetivo: Aumentar o nível de emprego.

Iniciativas para o Mapa Estadual


- Estabelecer metas de geração de empregos vinculadas a incentivos.
- Ampliar a instalação de indústrias de transformação em municípios com alto desemprego.
- Fortalecer o núcleo estadual de arranjos produtivos locais da Paraíba.

Objetivo: Assegurar a estabilidade de preços de forma compatível com uma trajetória decrescente da taxa de juros de política monetária.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Criar uma política estadual de financiamento produtivo com taxas bonificadas para investimentos que expandam a oferta de bens essenciais (ex: agroindustrialização, produção de insumos da construção civil, energia renovável).
- Identificar gargalos de oferta que elevam os custos ao consumidor final.
- Priorizar incentivos para cadeias que apresentam dinâmica inovativa e maior agregação de valor.



 **Objetivo:** Alcançar a sustentabilidade fiscal.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Incentivar a reforma administrativa estadual com foco em eficiência e digitalização de serviços públicos.

 **Objetivo:** Aumentar investimentos públicos e privados.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Criar agência estadual de fomento e de financiamento dedicada ao setor industrial do estado visando à modernização do setor e o estímulo ao aumento da competitividade das empresas.

2.2 FINANCIAMENTO

 **Objetivo:** Reduzir o custo de financiamento.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Criar um escritório de apoio técnico em projetos para captação de recursos com juros subsidiados junto a agências de fomento nacionais e internacionais.
- Criar um fundo estadual que subsidie os juros de financiamentos contratados por empresas dos setores industriais prioritários, por meio de convênios com bancos públicos.

 **Objetivo:** Aumentar a disponibilidade e a oferta de crédito bancário.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Aumentar a disponibilidade e a oferta de crédito em âmbito estadual para as empresas do setor industrial.

 **Objetivo:** Melhorar as condições de crédito para micro, pequenas e médias empresas.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


- Monitorar os acessos mais rápidos a crédito subsidiado, diminuição da dependência de bancos privados e maior viabilidade para pequenas e médias indústrias.

 **Objetivo:** Aumentar a disponibilidade e a oferta de crédito não bancário.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Desenvolver um estudo do impacto direto e indireto dos investimentos financiados pelo BNDES e pelo BN na renda do Nordeste e da Paraíba.
- Fortalecer as cooperativas de crédito com foco no setor industrial.
- Criar um programa para apoiar a estruturação de FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) e outras formas de financiamento direto para indústrias paraibanas.




 **Objetivo:** Aumentar a destinação de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FCFs) para a indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


- Atuar politicamente para que os representantes da Paraíba no CONDEL (Conselho Deliberativo) da SUDENE defendam o aumento do percentual dos recursos do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste) destinado a atividades industriais, com critérios claros de impacto econômico e geração de empregos.
- Apoiar o fortalecimento institucional da SUDENE.
- Estabelecer com o BNB (Banco do Nordeste) linhas de crédito específicas para indústrias paraibanas com recursos do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), estruturadas com apoio técnico da FIEPB e integradas ao plano industrial do estado.
- Estimular a celebração de convênios com bancos comerciais e privados para indústrias.

2.3 TRIBUTAÇÃO

 **Objetivo:** Alinhar a tributação do consumo às melhores práticas internacionais, com a adoção de um modelo IVA.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Adaptar o FAIN/PB (Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba) ao contexto da nova política industrial NIB (Nova Indústria Brasil), vinculando os benefícios fiscais à transformação digital e transição energética.
- Orientar indústrias locais sobre os impactos e ajustes necessários na transição para o novo modelo de tributação sobre bens e serviços (IVA dual com IBS e CBS).
- Criar simulador de carga tributária para uso pelas indústrias.
- Realizar um estudo técnico sobre os efeitos esperados da nova tributação sobre setores industriais estratégicos do estado.

 **Objetivo:** Reduzir a diferença entre a participação na arrecadação de tributos sobre o consumo e a participação da indústria no PIB.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular, no âmbito da regulamentação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), uma alíquota diferenciada (reduzida) para segmentos industriais estratégicos da Paraíba, como alimentos e bebidas, têxtil, calçados e energias renováveis, com base na capacidade de geração de empregos e valor agregado.



 **Objetivo:** Reduzir a tributação da renda corporativa.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Mobilizar a bancada paraibana no Congresso Nacional para apoiar uma reforma do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), com redução de alíquotas nominais e ampliação da base tributável de forma neutra.

2.4 DESENVOLVIMENTO REGIONAL

 **Objetivo:** Reduzir as desigualdades regionais de renda.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular e apoiar a interiorização do desenvolvimento industrial.
- Ampliar o apoio técnico, tributário e de crédito a APLs (arranjos produtivos locais) industriais no semiárido, como cerâmica, confecção, calçados e alimentos, com assistência gerencial, acesso a crédito simplificado e inovação incremental.
- Desenvolver um polo de indústrias de alta tecnologia na cidade de Campina Grande.
- Constituir as cidades de Campina Grande, Patos, Cajazeiras e Sousa como “cidades intermediadoras” do desenvolvimento industrial.
- Desenvolver a Matriz de Insumo/Produto do setor industrial da Paraíba.



3 BAIXO CARBONO E RECURSOS NATURAIS

A transição para uma economia de baixo carbono, baseada na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e no uso eficiente de recursos naturais, é fator essencial para o posicionamento da indústria brasileira como liderança na agenda nacional e global de sustentabilidade.



3.1 RECURSOS NATURAIS

Objetivo: Ampliar o uso sustentável da biodiversidade brasileira pela indústria.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fomentar a bioeconomia com inovação e sustentabilidade.
- Estimular o surgimento de cadeias de valor que integrem conservação ambiental e geração de renda local.
- Desenvolver cursos e publicações para ampliar o entendimento empresarial sobre como transformar biodiversidade em negócios inovadores.

Objetivo: Contribuir para a segurança hídrica da indústria brasileira.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Elaborar o plano de recursos hídricos da bacia do Rio Paraíba.
- Promover iniciativas de transição energética e sustentabilidade na indústria paraibana, o que inclui a segurança hídrica como eixo transversal.

Objetivo: Aumentar a produção madeireira de manejo florestal sustentável.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivar a indústria a usar madeira legal e proveniente de áreas manejadas com autorização dos órgãos ambientais estaduais e federais.



3.2 DESCARBONIZAÇÃO



Objetivo: Reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Identificar os principais vetores de emissões em setores industriais.
- Desenvolver políticas estaduais de incentivo à utilização de resíduos orgânicos e agroindustriais (bagaço de cana, capim-elefante, restos alimentares, esterco) como fonte energética alternativa para indústrias, especialmente micro, pequenas e médias empresas, e agroindústrias.



Objetivo: Reduzir as emissões de gases de efeito estufa da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ampliar o uso de fontes renováveis de energia na indústria.



Objetivo: Ampliar o uso de fontes renováveis de energia na indústria.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Mapear a escala de produção de resíduos orgânicos e vegetais com potencial de geração de biogás/energia elétrica em pequenas usinas.
- Identificar as regiões do estado com potencial para o uso de pequenas usinas de biogás para produção de energia elétrica em comunidades rurais.
- Ampliar políticas de uso de pequenos geradores de eletricidade a biogás.
- Promover o uso de pequenas usinas de biogás para produção de energia elétrica em comunidades rurais.
- Criar um polo de hidrogênio de baixo carbono na Paraíba.
- Incentivar projetos de aproveitamento energético de efluentes industriais.

3.3 ECONOMIA CIRCULAR



Objetivo: Melhorar a eficiência no uso dos recursos naturais, com base nos princípios da economia circular.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Criar uma rede de inteligência e sustentabilidade para a indústria da Paraíba.
- Promover a implantação e o desenvolvimento de cadeias industriais que utilizem resíduos.



Objetivo: Aumentar a recuperação de resíduos como recursos de valor.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Mapear o mercado de reuso de resíduos na Paraíba.
- Mapear as empresas e associações de coleta de resíduos.
- Incentivar acordos setoriais de logística reversa avançada para reduzir a geração de rejeitos
- Integrar gestão de resíduos industriais e urbanos em consórcios municipais.
- Promover a diminuição de intermediários dentro da cadeia da reciclagem.



Objetivo: Universalizar a disposição adequada de resíduos sólidos não recuperáveis.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivar a criação de consórcios intermunicipais de aterros regionalizados de resíduos não recuperáveis.



4 COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL

A integração da economia brasileira ao comércio internacional possibilita a ampliação do mercado para os produtos domésticos, ao mesmo tempo que promove a diversificação das oportunidades de negócios, estimula a inovação e expande o intercâmbio de conhecimento e tecnologia.



4.1 COMPETITIVIDADE DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO



Objetivo: Aumentar a participação do Brasil nas exportações mundiais da indústria de transformação.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Implantar os 5 serviços de apoio às empresas contidos na Mega Trilha de Exportação da APEX Brasil no CIN (Centro Internacional de Negócios) da FIEPB.
- Ampliar o programa de QualiExporta PBsF (Qualificação Para Exportação - Paraíba Sem Fronteiras).
- Atrair empresas de base tecnológica voltadas para exportação.



Objetivo: Ampliar o crédito à exportação.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fomentar parceria com o setor de exportação do Banco do Brasil.



Objetivo: Reduzir o tempo médio de liberação das operações de comércio exterior.




Iniciativas para o Mapa Estadual

- Reduzir o tempo médio de liberação das operações de comércio exterior no Porto de Cabedelo.



4.2 ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS À EXPORTAÇÃO

 **Objetivo:** Monitorar a eficácia do sistema de eliminação e mitigação das medidas restritivas às exportações brasileiras.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Criar um núcleo estadual de inteligência comercial e barreiras ao comércio exterior, com apoio de parceiros institucionais.
- Implementar um sistema digital integrado com a plataforma do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e do MRE (Ministério das Relações Exteriores), para facilitar o reporte de entraves comerciais pelas empresas locais.


4.3 ACORDOS INTERNACIONAIS

 **Objetivo:** Ampliar e modernizar a rede brasileira de acordos de livre comércio.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Criar um programa estadual de capacitação em acordos comerciais internacionais, voltado para empresários, gestores públicos e entidades de classe, com foco na utilização estratégica dos benefícios tarifários e regulatórios previstos nos acordos existentes.
- Promover missões comerciais e rodadas de negócios internacionais.

4.4. COMÉRCIO JUSTO

 **Objetivo:** Neutralizar os efeitos na economia brasileira de subsídios ilegais e distorcivos em terceiros mercados.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Criar um comitê estadual de defesa da concorrência internacional.
- Desenvolver um programa de apoio à competitividade de setores vulneráveis à concorrência desleal.

4.5. INVESTIMENTO EXTERNO

 **Objetivo:** Ampliar a rede brasileira de ACFIs.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Articular com o governo federal para incluir interesses regionais nos ACFIs (Acordos de Cooperação e Facilitação de Investimentos) em negociação, por meio da participação ativa da Paraíba em fóruns e agendas bilaterais, priorizando setores locais com potencial para atração de investimentos estrangeiros, como energias limpas, turismo sustentável e indústria de base tecnológica.

- Criar um centro estadual de apoio ao investidor estrangeiro, responsável por fornecer informações estratégicas, suporte jurídico e institucional, e acompanhamento pós-investimento, alinhado às diretrizes dos ACFIs (Acordos de Cooperação e Facilitação de Investimentos) existentes para garantir segurança e atratividade ao investidor internacional.



Objetivo: Ampliar e modernizar a rede brasileira de ADTs.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incentivar uma aliança interfederativa para promoção de novos ADTs (Acordos de Dupla Tributação) com foco em investidores estratégicos.
- Criar instrumentos que facilitem a análise da confiabilidade e qualidade de investimentos externos.



5 DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO

Para a indústria, promover o trabalho e o desenvolvimento humano representa a modernização do setor, estabelecendo um ambiente propício para a atração de investimento, promoção de inovações e para a construção de um futuro sustentável.



5.1 RELAÇÕES DE TRABALHO

Objetivo: Continuar a modernização das relações de trabalho.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Criar um núcleo que divulgue atualizações na legislação trabalhista e oriente as empresas.
- Mapear e articular política estadual para harmonização de legislações atuando com parlamentares estaduais e representantes no Congresso Nacional em prol da simplificação da legislação trabalhista e da não proliferação de leis conflitantes nos estados.

Objetivo: Melhorar a relação empregado-empregador.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fomentar programas regionais de mediação de conflitos e acordos extrajudiciais criando estruturas no estado que incentivem o uso de câmaras de mediação e arbitragem para reduzir a judicialização trabalhista.
- Criar premiação de boas práticas sindicais e de negociação coletiva no âmbito do estado.
- Realizar rodadas de encontros entre empresas e sindicatos com apoio técnico das federações para estimular a negociação coletiva e a cultura de consenso.



5.2 SAÚDE E SEGURANÇA



Objetivo: Promover a saúde e prevenção de doenças crônicas dos trabalhadores e da população em geral.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Mapear o perfil de saúde e segurança dos trabalhadores das indústrias do estado da Paraíba.
- Criar núcleos de monitoramento e promoção da saúde do trabalhador com estrutura vinculada ao SESI e à federação para integrar dados ocupacionais, ações de saúde e capacitações normativas, atuando com foco em micro e pequenas empresas.



Objetivo: Promover a segurança e saúde nos ambientes de trabalho.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Realizar treinamentos customizados e normativos em segurança e saúde no trabalho.
- Promover e orientar a gestão eficaz dos dados de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), por meio da utilização estratégica de sistemas de indicadores de desempenho em saúde e segurança.
- Implementar ações integradas em saúde e segurança, contribuindo com a melhoria do ambiente laboral, tornando os trabalhadores mais saudáveis e produtivos.

5.3 PREVIDÊNCIA



Objetivo: Promover a reabilitação profissional e readaptação dos trabalhadores.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Desenvolver cadastros estaduais integrados de trabalhadores reabilitados e empresas parceiras.
- Estimular a recolocação de trabalhadores afastados, por meio da requalificação para novas funções.
- Articular com a federação e secretarias estaduais de trabalho um sistema que identifique e acompanhe casos de reinserção no mercado, promovendo o "match" entre trabalhadores e vagas adaptadas.

 **Objetivo:** Melhorar a governança do sistema de afastamentos. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Capacitar gestores industriais em boas práticas de registro, laudos e comunicação com o INSS.

 **Objetivo:** Reduzir a judicialização para concessão de aposentadoria especial. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover assessoramento técnico às empresas sobre LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho), PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) e enquadramento de atividades.
- Criar comissões técnicas estaduais para harmonização de interpretações entre fiscalização, empresas e sindicatos.

5.4 DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

 **Objetivo:** Fomentar o compromisso das empresas com a promoção da diversidade, equidade e inclusão. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Oferecer trilhas de capacitação e sensibilização em parceria com o IEL, SESI e universidades locais para gestores industriais de todos os portes.
- Promover editais, premiações ou publicações com destaque para indústrias que se destacam em diversidade e inclusão no estado.

 **Objetivo:** Fomentar o compromisso das empresas com a promoção da equidade de gênero. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Elevar a participação de mulheres em cargos técnicos e de gestão nas indústrias
- Criar programas regionais que conectem lideranças femininas experientes com jovens profissionais e empreendedoras da indústria.

 **Objetivo:** Aumentar a participação de mulheres em áreas STEM. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Criar programas de bolsas de estudo e iniciação científica para meninas em cursos técnicos e engenharias e ofertar incentivos específicos para meninas em áreas STEM (ciências, tecnologias, engenharias e matemática) desde o ensino médio técnico.



- Realizar eventos como *hackathons*, olimpíadas de robótica e semanas de ciência com foco em alunas da rede SESI/SENAI e escolas públicas.
- Conectar alunos de cursos de formação técnica e profissional que sejam de grupos étnicos, atípicos, mulheres, PCDs (pessoas com deficiência) e 50+ com profissionais desses mesmos grupos que sejam atuantes na indústria e pesquisa tecnológica, através de programas de tutoria e inspiração com profissionais atuantes em engenharia, tecnologia da informação, produção industrial e inovação.

5.5 ACESSO À CULTURA E AO DESPORTO



Objetivo: Ampliar o acesso à cultura.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Valorizar as culturas indígena e quilombola na educação básica, através da capacitação de professores e do desenvolvimento de um kit didático interdisciplinar.
- Promover a inclusão digital e o fortalecimento da identidade cultural nordestina por meio da criação de um ambiente educativo e colaborativo, integrando arte, tecnologia e cultura local.
- Ampliar e modernizar os recursos tecnológicos e o acervo multimidiático do SESI Museu Digital.
- Desenvolver exposições virtuais para o Museu Digital do SESI PB.
- Criar editais de fomento cultural voltados a projetos realizados por ou para trabalhadores da indústria em parceria com leis estaduais de incentivo à cultura, apoiar iniciativas de artistas e coletivos culturais atuantes em territórios industriais.



Objetivo: Ampliar a prática de atividades físicas.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular a prática de atividades físicas como fator de cuidado para a saúde.
- Promover as atividades físicas nas indústrias para criar uma cultura do esporte.



6 DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O direcionamento de esforços públicos e privados em prol do aprimoramento das propostas de iniciativas de Desenvolvimento produtivo, Tecnologia e Inovação tem potencial de fazer crescer a produtividade da economia brasileira, aumentando a competitividade do setor e gerando benefícios socioeconômicos para a indústria e o conjunto da economia brasileira.




6.1 DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

 **Objetivo:** Conferir protagonismo à indústria no crescimento econômico brasileiro.

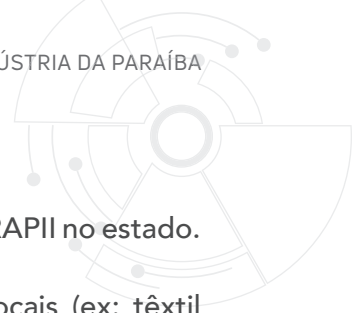
 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Criar um plano de trabalho estadual de missões industriais alinhado ao CNDI (Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial) no âmbito do NIB (Nova Indústria Brasil).
- Desenvolver diagnósticos por microrregiões que identifiquem cidades intermediadoras (conceito IBGE) com potencial industrial, promovendo o adensamento produtivo local.
- Incentivar a agregação de valor às cadeias já existentes (como mineração e cerâmica), estimulando investimentos em segmentos de transformação de base local.
- Fomentar compras públicas estaduais com preferência a soluções de base local.

 **Objetivo:** Desenvolver a cadeia produtiva em setores estratégicos, mais complexos e intensivos em tecnologia.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Ampliar a oferta de cursos para setores como tecnologia da informação e comunicação, energias renováveis, máquinas e equipamentos, alimentos e construção civil.



- Formalizar acordos de cooperação técnica entre a FIEPB e as unidades EMBRAPPII no estado.
- Implantar *hubs* industriais regionais com foco em setores estratégicos locais (ex: têxtil sustentável, agroindústria, energias renováveis, semicondutores) conectando SENAI, universidades e *startups*.
- Criar programas estaduais para inserção de mestres e doutores nas indústrias, com foco em P&D (pesquisa e desenvolvimento) aplicado aos gargalos produtivos.
- Criar programas de certificação e apoio a empresas locais que desenvolvam soluções industriais voltadas à saúde.

6.2 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Objetivo: Aumentar o investimento em inovação.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Criar incentivos fiscais estaduais para empresas que investirem em pesquisa aplicada, desenvolvimento de produtos, serviços e processos industriais inovadores.
- Conceder bolsas para inserção de mestres e doutores em empresas industriais com foco em projetos de P&D (pesquisa e desenvolvimento), conectando academia e setor produtivo.
- Monitorar Escolas em iniciativas do SENAI + Digital, que visam impulsionar a transformação digital na forma de atuação da Instituição.
- Melhorar a infraestrutura tecnológica das unidades educacionais relacionadas à transformação digital, com o objetivo de propiciar suporte da qualidade de mão de obra inerente aos novos serviços da indústria no que tange a 4ª revolução industrial.
- Fomentar a inovação por meio do aprimoramento dos projetos desenvolvidos pelos estudantes durante os desafios da SAGA SENAI de Inovação, visando à criação de novos negócios tecnológicos industriais (*startups*).
- Implementar um Plano de Transformação Digital personalizado para cada unidade do SENAI da Paraíba com o intuito de promover cultura digital de acordo com as áreas tecnológicas atendidas por cada uma.
- Utilizar a estrutura do SENAI para desenvolvimento de protótipos, testes e validação de tecnologias.
- Criar ambiente de inovação aberta para incubação e aceleração de *startups* industriais paraibanas, com mentoria e apoio técnico.
- Ampliar e fortalecer mecanismos de conexões com atores do Ecossistema de Inovação.



 **Objetivo:** Aperfeiçoar as políticas e regulamentações públicas de fomento à inovação.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Criar ou atualizar a legislação estadual de ciência, tecnologia e inovação para desburocratizar convênios, permitir uso de FAPs (fundos de amparo à pesquisa) em editais contínuos e facilitar PPPs (Parcerias Público-Privadas) em inovação.
- Reformular os conselhos estaduais com participação ativa da indústria, ICTs (institutos de ciência e tecnologia), Sebrae e federações, com foco em orientar os investimentos das FAPs (fundos de amparo à pesquisa) e atrair editais federais.
- Criar marcos legais estaduais que permitam a instalação de “zonas de inovação” com normas regulatórias mais flexíveis e prioridade para testes tecnológicos em áreas-piloto.
- Buscar financiamentos não reembolsáveis para projetos inovadores em empresas e *startups*.
- Criar políticas públicas que ampliem o acesso das pequenas e médias empresas a recursos e programas de inovação.
- Promover parceria com INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual) para estimular o registro de patentes.
- Estimular ações que facilitem a materialização de patentes em produtos reais.

6.3 PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

 **Objetivo:** Aumentar a produtividade da indústria brasileira.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Implementar selo estadual de eficiência produtiva, com benefícios fiscais vinculados à melhoria de indicadores como OEE (eficiência global de equipamentos), produtividade por trabalhador e redução de desperdícios.
- Expandir programas como Brasil Mais Produtivo em versão estadual, para diagnosticar e implementar planos de produtividade com acompanhamento técnico.
- Ofertar consultorias em *lean manufacturing* e eficiência energética aplicada às indústrias de micro, pequeno e médio portes da Paraíba, objetivando o aumento de produtividade e maior competitividade da indústria (Brasil Mais Produtivo).
- Difundir ferramentas de manufatura enxuta (*Lean Manufacturing*).
- Implementar programa permanente de preparação de alunos para a *WorldSkills*, com foco em desenvolvimento de competências alinhadas às demandas da indústria local.



 **Objetivo:** Incentivar o registro de patentes.


 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Tornar a exigência de pedidos de patente ou proteção de propriedade industrial um critério de pontuação nos editais estaduais de inovação tecnológica.
- Disseminar o conhecimento das Iniciativas das legislações ligadas à inovação no âmbito estadual que envolvem Programa de Patentes, Propriedade Intelectual e Lei do Bem.

 **Objetivo:** Promover a transformação digital na indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Mapear setores prioritários no estado e implementar apoio à adoção de tecnologias como sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), IoT (internet das coisas), automação e rastreabilidade.
- Criar programas com recursos estaduais (via FAPs [fundos de amparo à pesquisa] ou secretarias de desenvolvimento) para financiar aquisição de *software* e *hardware* industrial.
- Ofertar cursos apresentando conceitos da Indústria 4.0 e em tecnologias habilitadoras em tecnologias digitais, automação, robótica, programação industrial e análise de dados industriais.
- Ofertar consultorias às empresas durante a jornada de transformação digital com diagnósticos de maturidade digital, planos de ação e acompanhamento na implementação.
- Disseminar dados e serviços de transformação digital com foco em tecnologias da Indústria 4.0, IoT (internet das coisas), automação, manufatura avançada e *digital twin*.

 **Objetivo:** Melhorar a qualidade da gestão empresarial do Brasil, com impactos positivos sobre a qualidade dos produtos.

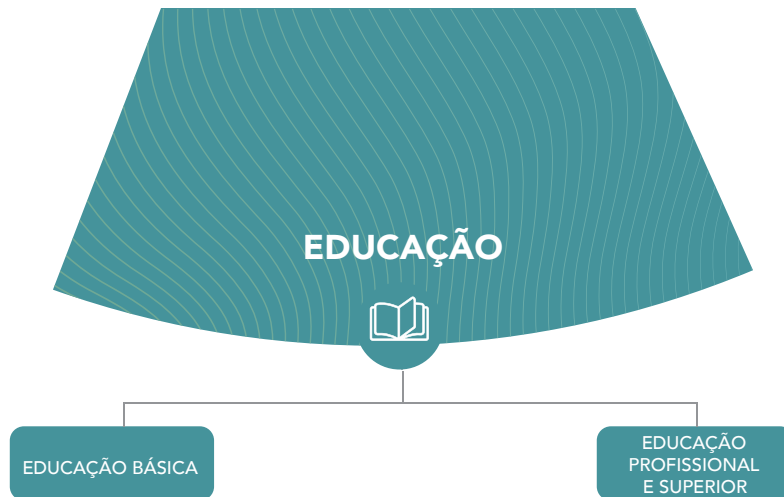
 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Premiar boas práticas de gestão e melhoria contínua com base em modelos como MEG da FNQ, padrões ISO e indicadores de inovação, produtividade e qualidade.
- Criar Programa de aperfeiçoamento na Gestão Industrial, com o foco no aumento da eficiência, melhoria na produtividade e qualidade para a indústria paraibana.



7 EDUCAÇÃO

A educação, quando alinhada às demandas da indústria, desempenha papel transformador para a modernização e o desenvolvimento industrial brasileiro, impulsionando a competitividade e a produtividade do país.



7.1 EDUCAÇÃO BÁSICA

Objetivo: Elevar a qualidade da educação básica.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ampliar o uso de laboratórios escolares para práticas interdisciplinares e melhoria da aprendizagem ativa.
- Instituir programas de nivelamento escolar, priorizando português e matemática para alunos ingressantes no ensino médio.
- Desenvolver ações voltadas à elevação dos níveis de proficiência em exames internos e externos.
- Aprimorar as atividades voltadas à Iniciação Científica.
- Impulsionar a qualidade e visibilidade da Robótica Educacional.

Objetivo: Elevar a qualidade da gestão escolar.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Implantar formações continuadas de diretores e coordenadores com base em indicadores de desempenho, observatórios educacionais estaduais e metas pactuadas.
- Acompanhar os índices de desenvolvimento da gestão escolar.



Objetivo: Aprimorar a formação inicial e continuada dos professores.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Desenvolver trilhas formativas modulares, com monitoramento de impacto sobre os indicadores de aprendizagem.
- Formalizar o circuito de formações presenciais nas escolas.
- Acompanhar os índices de formação continuada dos professores.



Objetivo: Ampliar as matrículas na EJA integrada à educação profissional.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover parcerias entre setor privado e secretarias de educação para ampliar a EJA (educação de jovens e adultos) com itinerários técnicos de curta duração, com foco em empregabilidade e certificação profissional.



Objetivo: Melhorar a infraestrutura das escolas de educação básica.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Mobilizar recursos estaduais e privados para requalificação física e digital das escolas, priorizando espaços *maker*, laboratórios e ambientes de aprendizagem digital.
- Investir na construção e manutenção dos laboratórios escolares.
- Acompanhar as necessidades estruturais particulares de cada escola.
- Melhorar a quantidade e qualidade de materiais tecnológicos.
- Acompanhar e participar dos processos relacionados à criação da Escola SESI de Referência.

7.2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR



Objetivo: Ampliar as matrículas no itinerário da formação técnica e profissional no ensino médio.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Expandir convênios entre Secretarias de Educação e SENAI para ampliar a oferta de cursos técnicos no ensino médio.
- Ampliar a oferta de cursos EaD (educação a distância) como forma de garantir a qualidade do curso e expansão das áreas tecnológicas.



Objetivo: Ampliar o número de matrículas na educação profissional e tecnológica.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fortalecer o financiamento do ensino médio técnico via FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), com diretriz nacional de ampliação da oferta pelo setor produtivo, redes municipais e rede estadual.
- Construir parcerias com indústrias para ampliação da oferta de turmas alinhadas às demandas do setor produtivo.
- Garantir alto nível de conclusão em relação ao total de matrículas nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) e TEC (Técnico) presencial e EaD (educação a distância).
- Ampliar a oferta cursos de Formação Inicial e Continuada por meio de trilhas de conhecimento, visando estabelecer uma capacitação evolutiva no âmbito profissional.



Objetivo: Aumentar a participação de alunos em cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Desenvolver estratégias de atração de jovens para STEM (ciências, tecnologias, engenharias e matemática) com gamificação, bootcamps e plataformas digitais vinculadas ao setor produtivo local.
- Criar mecanismos para ampliar a empregabilidade de egressos dos cursos técnicos no mercado de trabalho.



Objetivo: Aprimorar o nível de educação executiva dos gestores.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Realizar formações locais com certificação nacional para gestores industriais e sindicais, com apoio de parceiros.
- Avaliar o nível de incentivo à capacitação dos gestores.

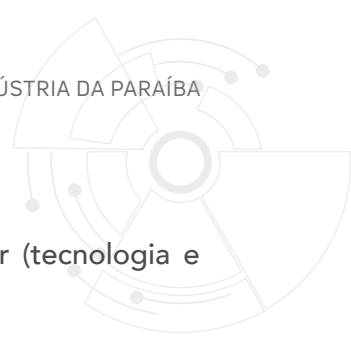



Objetivo: Alinhar a educação profissional e superior às demandas do setor produtivo.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Adotar mapas regionais do trabalho e painéis de empregabilidade (RAIS/SENAI) para alinhar a oferta formativa aos setores com maior pressão por mão de obra.
- Ampliar oferta de cursos ligados às atividades industriais.



 **Objetivo:** Ampliar a participação de profissionais de nível técnico e superior (tecnologia e engenharia) na indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Aprimorar a infraestrutura e a qualidade dos cursos de Educação Profissional e Superior.
- Facilitar o acesso das indústrias à mão de obra capacitada.

 **Objetivo:** Aumentar a taxa de efetivação dos aprendizes na indústria.

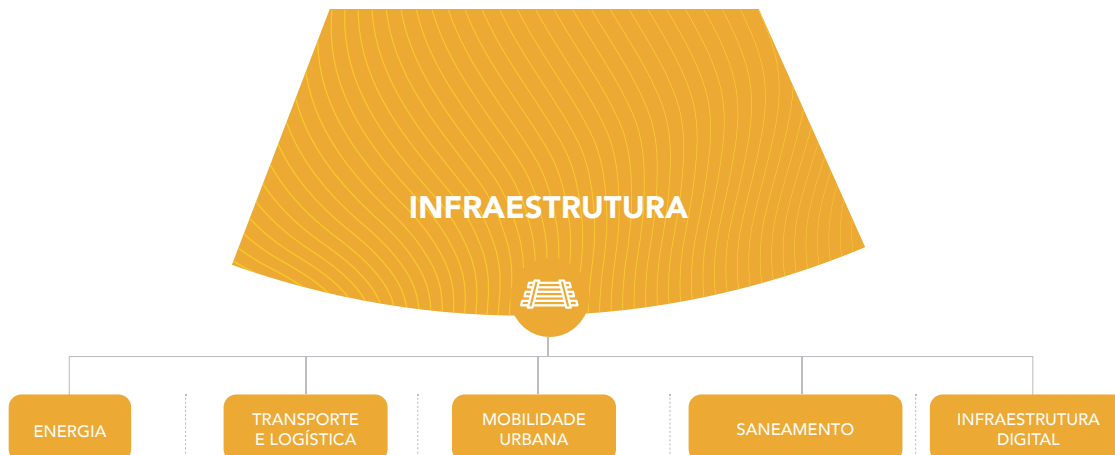
 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Criar metas setoriais de efetivação com sindicatos industriais e oferecer mentorias para empresas que aderirem ao sistema de formação continuada de aprendizes.



8 INFRAESTRUTURA

Fortalecer e expandir a infraestrutura nacional permite que o país crie bases sólidas para catalisar seu progresso, atrair investimentos e alcançar um desenvolvimento pleno e duradouro.



8.1 ENERGIA

Objetivo: Garantir o fornecimento de energia elétrica a preços competitivos para a indústria.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Implantar linhas de transmissão exclusivas para polos industriais, como proposto na Paraíba, para viabilizar o uso da energia renovável local.
- Criar programas estaduais de eficiência energética industrial com incentivos fiscais.
- Estimular a implantação de usinas de energia fotovoltaica no estado.
- Expandir as redes de energia trifásica para áreas rurais e polos de mineração, possibilitando o incremento à produção.

Objetivo: Garantir o fornecimento de gás natural a preços competitivos para a indústria.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Implantar infraestrutura de gás nos distritos industriais para fornecimento direto com menor custo logístico.
- Oferecer incentivos para conversão de caldeiras e processos industriais do uso de lenha para gás natural (via programas estaduais de financiamento).
- Implantar o segundo gasoduto de João Pessoa a Campina Grande e expansão até a cidade de Cajazeiras.



8.2 TRANSPORTE E LOGÍSTICA

 **Objetivo:** Aumentar os investimentos em infraestrutura de transportes.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Implantar fundos estaduais com governança compartilhada com o setor industrial para alocar recursos em trechos rodoviários críticos.
- Criar ramal da ferrovia Transnordestina no estado da Paraíba.

 **Objetivo:** Modernizar a infraestrutura das rodovias.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Pavimentar e duplicar rodovias estaduais e federais com maior fluxo de cargas.
- Implantar a terceira faixa de rolamento na BR 230 - João Pessoa a Campina Grande.

 **Objetivo:** Modernizar a infraestrutura das ferrovias.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fortalecer a retomada e ampliação de trechos ferroviários regionais ociosos ou desativados.
- Criar estruturas intermodais em cidades estratégicas para integração ferrovia-porto.

 **Objetivo:** Melhorar a eficiência dos serviços logísticos.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Criar centros logísticos regionais integrados com zonas industriais.
- Utilizar georreferenciamento e *big data* para gestão eficiente da malha logística.
- Ampliar e modernizar os distritos industriais em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira, Itaporanga e São Bento.



8.3 MOBILIDADE URBANA

 **Objetivo:** Elevar a qualidade da mobilidade urbana – Investimento.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


- Ampliar corredores exclusivos de transporte de carga e BRT em áreas industriais (ex: VLT entre cidades da PB).
- Incentivar PPPs (Parcerias Público-Privadas) para construção de infraestrutura de recarga elétrica em corredores logísticos.
- Implantar o VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) na cidade de Campina Grande.

 **Objetivo:** Elevar a qualidade da mobilidade urbana – Planejamento.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


- Estabelecer consórcios regionais para planejamento de mobilidade intermunicipal com foco em distritos industriais.
- Integrar planos de mobilidade com planejamentos urbano-industriais.

8.4 SANEAMENTO

 **Objetivo:** Aumentar a participação privada na prestação de serviços de saneamento para garantir os investimentos.

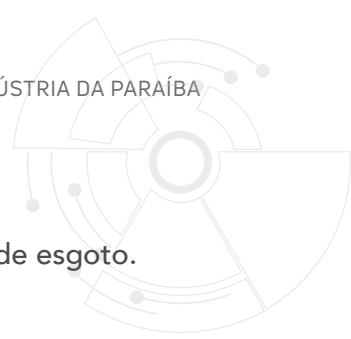
 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


- Mapear oportunidades de concessão regionalizada com viabilidade técnica e segurança jurídica.
- Criar ambiente regulatório estadual favorável e em conformidade com o marco regulatório de saneamento.

 **Objetivo:** Universalizar o acesso ao saneamento básico – Oferta de água potável.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


- Priorizar investimentos em áreas industriais e polos emergentes para garantir segurança hídrica produtiva.



 **Objetivo:** Universalizar o acesso ao saneamento básico – Coleta e tratamento de esgoto.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Expandir as redes de esgoto e tratamento de resíduos nas áreas industriais.

 **Objetivo:** Aumentar qualidade e eficiência na prestação dos serviços de saneamento básico.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Implementar sistemas de controle e auditoria pública e privada de desempenho dos serviços de saneamento básico.
- Melhorar os indicadores de produtividade e de custo por m³ com base em *benchmarking* estadual para operadores regionais de saneamento básico.
- Acompanhar a implantação do marco legal do saneamento básico propondo uma gestão compartilhada dos entes públicos e as entidades de representação empresarial.

8.5 INFRAESTRUTURA DIGITAL

 **Objetivo:** Aumentar a conectividade e o acesso à internet.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Universalizar a conectividade em distritos industriais e escolas técnicas (via fibra ou satélite nacional).
- Criar programas de inclusão digital industrial para pequenas empresas.
- Implantar a internet 5G de qualidade na BR 230 entre João Pessoa e Campina Grande.

 **Objetivo:** Expandir a rede 5G.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estabelecer zonas industriais como áreas prioritárias de cobertura 5G.
- Simplificar e digitalizar o licenciamento de torres e antenas em regiões industriais.
- Implantar o 5G em todas as cidades do estado como ferramenta de universalização da Internet.



AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à equipe interna da CNI, do SESI, SENAI e IEL, ao esforço e dedicação na construção do Mapa da Paraíba, com especial atenção à equipe da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB/PB):

Entrevistados

Paulo Cavalcanti

Clodoaldo Soares de Oliveira Neto

Cassiano Pascoal Pereira Neto

Daniela Leal de Almeida

Sílvia de Brito Pereira Dantas

Antonio Pereira das Neves

Francisco Leonel Pereira Freire

Equipe Técnica do Sistema Indústria da Paraíba

Ambiente de Negócios:

Emerson Nobrega Medeiros

Lucas Brito Lyra

Caio Barbosa da Nóbrega

Ambiente Econômico:

Carlos Antônio Soares de Andrade

Saulo André dos Santos

Paulo Cavalcante Filho

Baixo Carbono e Recursos Naturais:

Eugênio Mariano Loureiro Garcia de Medeiros

Fabiana Medeiros Hiluey Agra

Luiz Wagner Cavalcante Porto

Comércio e Integração Internacional:

Eugênio Mariano Loureiro Garcia de Medeiros

Saulo André dos Santos

Desenvolvimento Humano e Trabalho:

Christiane Batista Costa

Savio André Tenório Freire



Acesso à Cultura e Desporto

Celenia de Souto Macedo

Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Tecnologia:

Fabiana Medeiros Hiluey Agra

Maria Angelica do Socorro Miná Costa

Ialy Glecia Santos Pereira e Silva

Thiego Barros de Almeida Brandão

Educação - SESI E SENAI:

Aline Alves Silva da Costa

Maura Regina do Nascimento

Renata Silva Santos

Klercio Lima Veras

Patrícia Valéria Vieira da Costa

Infraestrutura:

Israel Iarley Liberato da Costa

José Tharso Bulção Borba

Representantes Institucionais do Sistema Indústria da Paraíba:

Cassiano Pascoal Pereira Neto

Sílvia de Brito Pereira Dantas

Daniela Leal de Almeida

Lucas Brito Lyra

Presidentes de Sindicatos:

Pedro Abrantes Neto

Antônio Pereira das Neves

Eduardo Ribeiro Coutinho

Empresários:

Clodoaldo Soares de Oliveira Neto

Fabiano Dias de Sousa

Francisco Leonel Pereira Freire

Convidado Especial:

Prof. Dr. Paulo Cavalcanti Filho



Presentes Reunião de Validação Geral:

Cassiano Pascoal Pereira Neto

Sílvia de Brito Pereira Dantas

Daniela Leal de Almeida

Lucas Brito Lyra

Emerson Nobrega Medeiros

Alan Davis Cariry Cabral de Melo

Caio Barbosa da Nobrega

Carlos Antônio Soares de Andrade

Saulo André dos Santos

Eugênio Mariano Loureiro Garcia de Medeiros

Paulo Cavalcanti Filho

Fabiana Medeiros Hiluey Agra

Luiz Wagner Cavalcante Porto

Christiane Batista Costa

Savio André Tenorio Freire

Maura Regina do Nascimento

Renata Silva Santos

Klercio Lima Veras

Israel Iarley Liberato da Costa

Patrícia Valéria Vieira da Costa

Thiego Barros de Almeida Brandão

Ariano Mário Fernandes Fonsêca Filho

Harrison Alexandre Targino Junior

Mariana Ribeiro Barbosa Gaudêncio

José Tharso Bulção Borba



Agradecimentos à equipe interna da CNI, do SESI, SENAI e IEL, ao esforço e dedicação na construção do Mapa da Paraíba, com especial atenção a:

Aline Veras de Araujo

Amilcar Lopes do Prado Ganzelevitch Gramacho

Ana Luiza Snoeck Neiva do Amaral

Brenda Parada Granados

Cassia Pedrosa Cajueiro

Diego Rafael Laurindo de Souza

Euder Santana de Sousa

Fatima Videira da Cunha

Felipe Esteves Pinto Morgado

Fernanda Cristina Magalhaes

Gabriela Fernandes Vieira

Juliana Lucena do Nascimento

Juliana Velasques de Melo Oyama

Luiza Ferreira Tacca

Maite Sarmet Moreira Smiderle Mello

Marcos Abreu Torres

Maria Carolina Correia Marques

Mariana da Costa Ferreira Lodder

Mario Augusto de Campos Cardoso

Paula Bogossian

Paula Duarte Bosso Schnor

Raquel Ferreira Sena

Samantha Ferreira e Cunha

Sarah Saldanha de Lima Ferreira Oliveira

Vanessa Sorda Frason

CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor

Mário Sérgio Carraro Telles
Diretor Adjunto

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA INDUSTRIAL

Fabricio Silveira
Superintendente

GERÊNCIA DE COMPETITIVIDADE**Coordenação do Projeto de Elaboração do Mapa Estratégico do Estado da Paraíba**

Fabricio Silveira
Luiza Ferreira Tacca
Maitê Sarmet Moreira Smiderle Mello

SUPERINTENDÊNCIA DE ECONOMIA

Amanda Priscilla Moreira
Produção editorial e Diagramação

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna
Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Renato Paiva
Superintendente

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Priscila Lopes Cavichioli
Gerente

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Advance Estratégia

Consultoria

 www.cni.com.br

 /cni brasil

 /cni_br

 /cni br

 /cniweb

 /cni-brasil

FIIEPB *Federação das
Indústrias do Estado
da Paraíba*

CNI *Confederação
Nacional
da Indústria*